

Maldonado no Flu

O atacante uruguaio naturalizado venezuelano, Carlos Fabian Maldonado, de 29 anos, é o primeiro reforço do Fluminense para a disputa do Campeonato Carioca

DIÁRIO POPULAR ESPORTES

São Paulo, quarta-feira, 17 de junho de 1992

Carpegiani muda

O técnico brasileiro Paulo César Carpegiani foi contratado ontem pelo Barcelona de Guayaquil. Carpegiani, que dirigia o Cerro Porteño, assume o cargo sexta-feira

Tóquio é o sonho tricolor

GILVAN RIBEIRO

A decisão da Taça Libertadores da América entre o São Paulo e o Newell's Old Boys, hoje, às 21h30min, no Morumbi, coloca em jogo todo o projeto montado pelo clube paulista para chegar à disputa do Mundial Interclubes, em dezembro, no Japão, contra o Barcelona da Espanha. O campeão brasileiro da década de 80 entrou nos anos 90 com o propósito de conquistar prestígio internacional. Esse sonho tricolor passa pelos pés do capitão Rai, estrela do time e idealizador da maioria das jogadas são-paulinas. Consciente de sua importância, ele assume a responsabilidade de comandar a equipe para levantar a taça após a partida desta noite, com transmissão pela Rede OM/TV Gazeta.

Para atingir seu objetivo, o São Paulo terá de vencer o adversário argentino pela diferença de dois gols, pois perdeu a primeira partida por 1 a 0, em Rosario. Caso o Tricolor ganhe com vantagem de um gol, haverá disputa de pênaltis. O empate significa fracasso: beneficia o Newell's Old Boys.

Rai considerou ruim a sua atuação em Rosario, quando entrou em campo sentindo-se mal fisicamente e mostrava no rosto os sinais de abatimento. Ele pediu ajuda médica para combater a estafa — provocada pela sequência de jogos e viagens em dois campeonatos simultâneos e pela Seleção Brasileira —, tomou vitaminas, descansou uma semana e já está com outra cara. A expressão saudável voltou a iluminar o jogador mais cobçado pelo público feminino, que desperta ciúmes em sua mulher, Cristina, pelas cantadas das fãs mais entusiasmadas com sua beleza atlética.

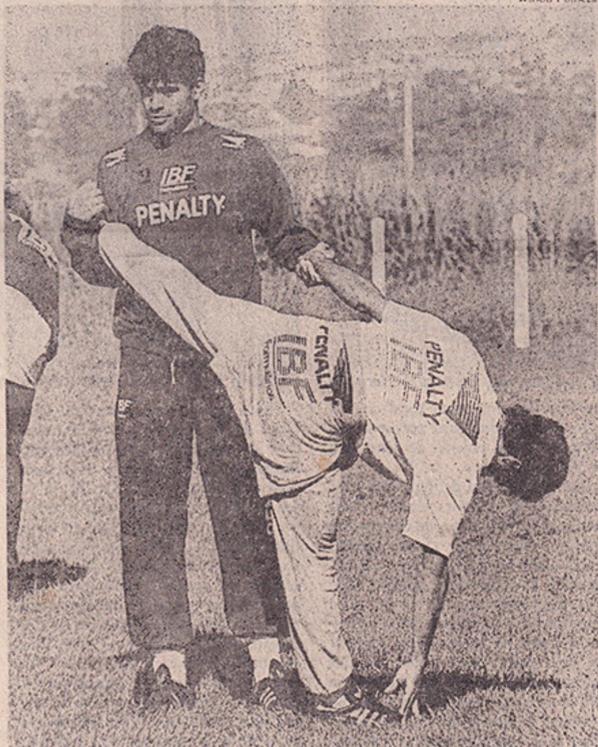
Renovado, Rai promete desequilibrar a partida, como fez nas decisões do Brasileiro e do Paulista de 91, e até prevê uma vitória são-paulina por 3 a 0. "Eu me sinto bem em finais e vou procurar chamar a responsabilidade do jogo para mim. Como capitão da equipe, espero transmitir segurança aos outros jogadores. Cabe a mim desempenhar também esse papel", afirmou.

Depois de ter terminado o ano passado como primeiro colocado no ranking dos craques brasileiros, Rai vive o desafio de justificar o status de jogador nº 1 do País. Se ele conseguiu apagar o estigma de ser o irmão mais novo de Sócrates — pressão psicológica que precisou ser tratada em sessões de terapia —, o título da Libertadores significa a abertura do tão almejado mercado internacional. Os dirigentes do São Paulo negociam em sigilo a venda de seu passe à Sampdoria, da Itália, por US\$ 5 milhões (Cr\$ 17,15 bilhões). Também há clubes espanhóis interessados, que tentam abater esse preço.

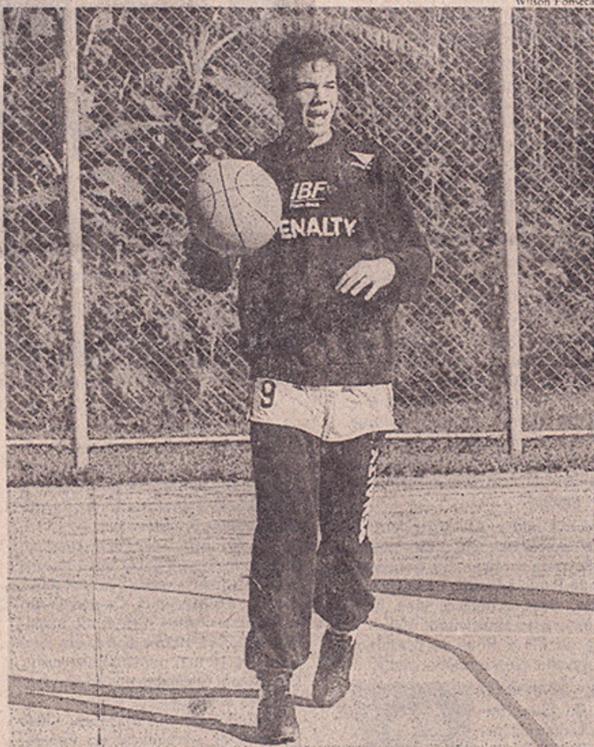
Com os troféus paulistas de 80, 81, 85, 87, 89 e 91 e brasileiros de 86 e 91 no Morumbi, prova do sucesso alcançado desde a década passada, o São Paulo aposta suas fichas no título inédito que colocará o clube em evidência no resto do planeta. Para se ter uma idéia da importância da Libertadores para o clube, basta verificar o prêmio para cada jogador: US\$ 10 mil (Cr\$ 34,3 milhões).



Zetti não segurou o chute de seu reserva Alexandre durante o treinamento de cobrança de pênaltis, ontem em Atibaia



Jogo com o Newell's significa a hora da verdade para Rai



Antonio Carlos, libero de Telê, joga basquete em Atibaia

Cafu é o mapa para os argentinos

JOSÉ BATISTA

A pretensão do Newell's Old Boys é ousada. Os argentinos pretendem atacar, tirar proveito do desespero do São Paulo e das avançadas de Cafu. "Como atacante Cafu merece nota 10, mas como defensor fica com apenas quatro. Vamos aproveitar essa falha do adversário, que quando ataca retorna lentamente para a defesa", admitiu Berizzo, autor do gol da vitória em Rosario.

Mendoza, o jogador que terá a função de jogar nas costas de Cafu, procura despistar. O ponta paraguaio evita falar muito sobre tática. "Sabemos tirar proveito das falhas. Não é só o Cafu que merece atenção. Tem ainda o Rai e o Muller. Não sei se terei de marcar o lateral ou ele terá de me marcar", disse o jogador de 28 anos e o único estrangeiro do time.

Llop, o líder que volta ao time, discorda do posicionamento da maioria dos jogadores. Segundo ele, Adilson e Pintado dão boa cobertura para Cafu e esse setor não é o

mapa da mina do São Paulo. "O mais importante é marcar pressão e não deixar o adversário jogar", comentou. Llop está há 11 anos no Newell's e perdeu a Libertadores de 88 para o Nacional de Montevideo. Tem 29 anos, uma revenda de motos em Rosario e sonha com o título.

O goleiro Scoponni, o mais velho do time (31 anos e oito como titular), também entra em campo com a experiência de ter perdido a Libertadores de 88. Mas, agora, sente que o título está mais fácil. "Eles deixam um espaço muito grande no meio e na lateral quando atacam. É preciso se aproveitar disso nos contra-golpes", receita. Sua maior preocupação é com as bolas altas para Rai.

O técnico Marcelo Bielsa tenta esconder o jogo, mas já sabe tudo sobre o São Paulo. Viu teipes, leu ontem todos os jornais de São Paulo e fez muitas anotações. Sorri quando é indagado se irá explorar os avanços de Cafu. Garante apenas que seu time será ofensivo: "Se atacando será difícil, não atacando será suicídio"



O goleiro Scoponni afirma que o título não vai escapar

São Paulo x Newell's Old Boys

Final da Taça Libertadores da América Local: Estádio Cícero Pompeu de Toledo (Morumbi), às 21h30min, com TV Árbitro: Jose Torres Cadena, auxiliado por John Jairo Rendon e Jorge Eliecer Zuluaga, todos colombianos

EQUIPES PROVÁVEIS

SÃO PAULO — Zetti; Cafu, Antonio Carlos, Ronaldo e Ivan; Adilson, Pintado e Rai; Palhinha, Muller e Elivelton. Técnico: Telê Santana
NEWELL'S OLD BOYS — Scoponni; Saldaña, Gamboa, Llop e Pochettino; Berizzo, Berti, Martino e Lunari; Zamora e Mendoza. Técnico: Marcelo Bielsa

Antonio Carlos é opção ofensiva

O zagueiro-artilheiro Antonio Carlos vai aparecer como opção ofensiva do São Paulo para furar a retranca do Newell's Old Boys. Ele já marcou cinco gols neste ano — dois na Libertadores, dois no Campeonato Brasileiro e um pela Seleção — e participa ativamente das jogadas em velocidade do time, como um libero. "Eu vou para a frente ajudar o ataque. Isso já foi conversado e vai ser explorado nessa decisão. A cobertura na defesa cabe ao Adilson e ao Pintado", revela.

O volante Pintado confirma a arma secreta são-paulina e garante que dará total liberdade para o libero são-paulino deitar e rolar em cima dos gringos. "Ele pode apoiar com tranquilidade que nós garantimos lá atrás", afirma. Uma boa oportunidade para o zagueiro — que foi dispensado do Corinthians, no início da carreira, por ser muito magro — viabilizar a sua transferência para o futebol português.

Já o goleiro Zetti diz ter superado o choque pelos frangos que engoliu contra o Barcelona do Equador, em Guayaquil, e contra o Flamengo, no Maracanã, e acrescenta estar preparado até para uma decisão nos pênaltis. No treino de ontem, ele pegou três cobranças (Cafu, Elivelton e Antonio Carlos), sem contar a bola chutada na trave por Palhinha e a de Pintado, para fora. No total, houve 34 cobranças, sendo oito desperdiçadas. O reserva Alexandre fez as outras três defesas.

Moraci receita supervitamina

O São Paulo recorreu à ajuda de uma supervitamina para repor energias e dar canseira no Newell's Old Boys. O preparador físico Moraci Santana carrega na sacola um frasco do medicamento Amino 1500, importado dos EUA: um composto de aminoácidos, vitaminas e sais minerais que deve deixar os atletas ligados na decisão. Ontem, eles tomaram dois comprimidos antes do treino e mais duas cápsulas depois.

Segundo Moraci, a supervitamina se destina a minimizar o desgaste provocado pelo esforço físico. "Os aminoácidos são constituintes básicos das proteínas e sua reposição é essencial para o bom desempenho atlético", afirmou. Já o médico Héldio de Freitas reconheceu o valor do composto, mas enfatizou que não é o suficiente para se obter um bom rendimento. "A melhor vitamina e o melhor doping ainda são os treinamentos", comentou.

O atacante Palhinha virou fã do Amino 1500: "Ele age diretamente no músculo e evita estiramentos e distensões", declarou.

TOQUE DE BOLA

O São Paulo não tem outra alternativa: ou vence o Newell's Old Boys hoje à noite no Morumbi ou joga definitivamente pela janela todo um projeto cuidadosamente elaborado para levá-lo ao título sul-americano de futebol e, posteriormente, à disputa do Mundial Interclubes no Japão.

Para alcançar este objetivo, o São Paulo se preparou como nunca. Deu um descanso forçado aos seus principais jogadores, isolou-os da torcida e até da imprensa ao concentrá-los num requintado hotel de Atibaia e tomou todas as providências extra-campo consideradas importantes para levar o time a esta inédita conquista: convidou todos os dirigentes mais destacados do futebol brasileiro e sul-americano para assistir ao jogo, contratou um gândula carioca especialista em trabalhar em decisões e usou de toda sua força nos bastidores para conseguir escalar o trio de arbitragem mais competente.

Agora, só falta o time jogar o futebol competente que o levou a dois títulos importantes em 91 e seus atacantes acertarem pelo menos uma parte das dezenas de oportunidades que a equipe costuma criar.

Mas é exatamente neste ponto que reside toda a incerteza de críticos e torcedores do São Paulo. Se prevalecer o futebol irregular e cheio de falhas dos últimos jogos as possibilidades de o time ser campeão são diminutas. Mas se a equipe entrar determinada e decidida a matar o adversário a qualquer custo, mesmo que isto provoque um superdesgaste e exija um empenho e uma luta incessantes durante os noventa minutos de jogo, então dá para acreditar.

Particularmente, eu acredito numa vitória tricolor. O time provou em Rosario que é superior ao seu adversário de hoje. Basta confirmar isto esta noite e ficar com a Taça. Nada mais.

• **TODO** mundo descansado, todo mundo preparado. No pré-jogo, o São Paulo fez tudo certo. Chegou a hora de saber se o esforço para viabilizar o Projeto Tóquio, valeu a pena.

• **TIME** o São Paulo tem. Tecnicamente sua equipe é superior a do Newell's Old Boys. Além disso, contará com os fatores campo e torcida. O Morumbi deve receber excelente público. Assim, bastará fazer a bola correr e impor a superioridade que ficou clara no jogo de Rosario. Será difícil fazer isso?

• **ZETTI** tentou dar a mesma desculpa do resto do elenco depois do frango no Maracanã. Ele também se diz cansado e afirma que preferiria ter ficado fora do jogo no Rio. Por que não disse antes? Que hoje Zetti não se descuide como nos últimos quatro ou cinco jogos, quando deixou passar pelo menos quatro frangos. Hoje é dia de atenção redobrada. De cabeça, sentidos e nervos ligados. É matar ou morrer. Que morram os argentinos.

• **ELIVELTON** (foto) provoca mais pavor nos argentinos do que Rai. Também Cafu é super respeitado. Que Telê saiba usá-los. Eles poderão ser a chave de uma grande vitória do São Paulo, diante de um Morumbi lotado.

• **ATENÇÃO** jogadores são-paulinos. Cuidado com a catimba do adversário. Tenham sangue frio. Não revidem as provocações. Entrem firme nas divisidas para mostrar força ao adversário. Os argentinos vem ai dispostos a ganhar este jogo na malandragem. Vamos ser mais malandros do que eles.

• **O SÃO PAULO** ganhou dois títulos no ano passado se impondo aos inimigos. Não deixou o adversário crescer. Atacou sempre e intimidou o time rival. Hoje tem de ser assim. Desde os primeiros minutos, tudo em busca dos gols. Garanto que os argentinos abrem o bico e entregam o ouro.

• **O TORCEDOR** chamado Juá, nós mandou um fax. Eis o texto: "Quero parabenizá-lo pelas críticas e comentários feitos nesta coluna. Eles dão aos leitores a certeza de que são feitos com total imparcialidade, coerência e profissionalismo. Sou são-paulino e pertencço a Uniformizada Sampashow. Gostaria de, através do seu respeitável espaço, fazer uma cobrança aos craques tricolores (principalmente Rai, Muller e Zetti). Hoje é um dia memorável para a nação são-paulina. Por isso, venho em nome desta torcida, que certamente vai lotar o Morumbi, pedir a todos vocês, sem exceção, para colocarem o coração na ponta da chuteira. Que mostrem amor à camisa que vestem e respeito à torcida que os apoia. E depois, ao final do jogo, vamos comemorar juntos o título de campeões da América".

• **ESTA** dado o recado, Juá. Se os jogadores do São Paulo vão retribuir não sabemos. Mas para o bem do futebol brasileiro, tomara eles joguem tudo o que sabem. O Brasil precisa voltar a ganhar títulos internacionais.

• **DE JANEIRO** de 91 para cá, o São Paulo tem cumprido tudo o que os regulamentos exigem. Precisava vencer e empatar com o Bragantino nas finais do Brasileiro. Ganhou no Morumbi e empatou em Bragança. Precisava empatar com o Palmeiras nas semifinais do Paulistão. Empatou. Precisava vencer e empatar com o Corinthians nas finais do Paulistão. Ganhou a primeira por 3 a 0 e empatou a segunda. Foi campeão.

• **ESTE** ano precisava empatar com o Criciúma no campo do adversário para se classificar para as semifinais da Libertadores. Começou perdendo, mas empatou e garantiu a vaga. Foi a Guayaquil podendo perder. Perdeu, mas se classificou. Precisava vencer o Náutico no último jogo da primeira fase

do Brasileiro. Venceu por 2 a 0 e se classificou para a segunda fase. Agora precisa vencer o Newell's pela diferença de dois gols. Será que vai manter a rotina? Tudo indica que sim.

• **A TORCIDA** do São Paulo tem uma obrigação esta noite: ir ao Morumbi e levar quantos amigos puder. E assim que o árbitro apitar o início do jogo, incentivar o time durante a partida inteira. Com seu décimo segundo jogador, o Tricolor estará mais perto do título.

• **CABEÇA** fria, Basílio (foto). Não adianta entrar em parafuso. Converse com o elenco, peça mais união e use todos os seus conhecimentos para recuperar o Corinthians. Ganhar do Cruzeiro lá é difícil, mas não impossível. Se não der para chegar ao título, pelo menos que o Corinthians deixe o campeonato com dignidade. Como ocorreu com o Palmeiras.

• **NENÉ** do Posto não teve medo e criticou os amistosos caça-niqueis feitos pelo Corinthians. Segundo Nené, os amistosos desgastaram ainda mais o elenco, que ficou sem forças para se impor ao Botafogo carioca. Erro tático Matheus, reconhecido pelo seu próprio diretor. E que não venham com desmentidos. Nené do Posto confirmou tudo ao microfone da Rádio Globo, entrevistado pelo repórter José Kalil. Como está gravado não há como culpar a imprensa.

• **JESUS** Chedid não mandou nenhum protesto à Cobraf contra a atuação de Wilson Carlos dos Santos durante o jogo Bragantino e Cruzeiro. Certo. Primeiro porque não iria adiantar nada e, segundo, porque o Braga jogou tão mal que não merecia nem empatar, quanto mais ganhar.

• **PELO** andar da carruagem, o Botafogo carioca será o time classificado para as finais do Grupo B. Se São Paulo e Santos não jogarem muito, pode acontecer uma final carioca neste Brasileiro: Vasco x Bota ou Fla x Bota. Já pensaram que vexame para o futebol paulista?

• **A ESPORTIVA** de Guaratinguetá, dirigida pelo Benê Ramos (foto), está liderando ao lado do União Cruzireense a Série A da Segundona. Benê sabe das coisas e montou um belo time em Guará. É forte candidato à classificação este ano. Parabéns, Benê.

• **O PALMEIRAS** está há vinte dias de sua estréia no Paulistão e ainda tem uma série de jogadores sem contrato e vários problemas por resolver. Também não foi concretizada uma só contratação até agora. O que está acontecendo? Acabou o dinheiro? Então vamos pedir um adiantamento para a Parmalat. Caso contrário, o Palmeiras terá poucas possibilidades de brigar pelo título paulista da temporada. Vamos agir, presidente Facchina.

• **NA** cidade de Itamonte, onde o Palmeiras pretende se preparar para o Paulistão, há uma filial da Parmalat. Tremenda coincidência, não? Pelo menos o leite da moçada já está garantido. Além do queijo, do iogurte e da manteiga. Pelo jeito os jogadores palmeirenses vão ter um café da manhã reforçado.

• **A LUTA** de Maguila no sábado, em Americana, foi uma tapeação. Está na hora de arrumarem adversários realmente fortes para enfrentá-lo. Esse negócio de só enfrentar galinha morta não dá. É melhor parar. Aliás, a carreira do Maguila precisa mesmo ser repensada. Está na cara que os americanos jamais vão colocá-lo frente a frente com o atual campeão do mundo. Então, de que adianta ficar insistindo com a idéia de que um dia Maguila disputará o título de sua categoria? Vamos ser realistas, pessoal.

Palhinha afirma que não é um pipoqueiro



Palhinha é o artilheiro da Taça Libertadores da América com sete gols

O atacante Palhinha prometeu se reabilitar diante da galera são-paulina, depois do fraco desempenho apresentado no primeiro jogo contra o Newell's Old Boys, em Rosario, na Argentina. "A confiança que eu ganhei da torcida é uma coisa gostosa. Ela pode estar certa de que desta vez vai ver o Palhinha fazendo as jogadas para o time conseguir os gols do título", afirmou.

Com a expectativa de um bom público, Palhinha deve aparecer turbinado no Morumbi. Afinal, o artilheiro da Libertadores da América, com sete gols, é movido a aplausos: "Quando o povo pula e dança na arquibancada, gritando o nome do jogador, parece que liga um motorzinho dentro da gente", disse.

Palhinha reconhece ter jogado mal em Rosario, mas descarta a possibilidade de voltar a decepcionar na partida de hoje. Para ele, a sua atuação em Rosario acabou prejudicada por um lance desperdiçado logo no início do jogo: "Na primeira bola que recebi, perdi a chance de frente para o gol. Isso me deixou abalado, porque não se pode errar numa decisão".

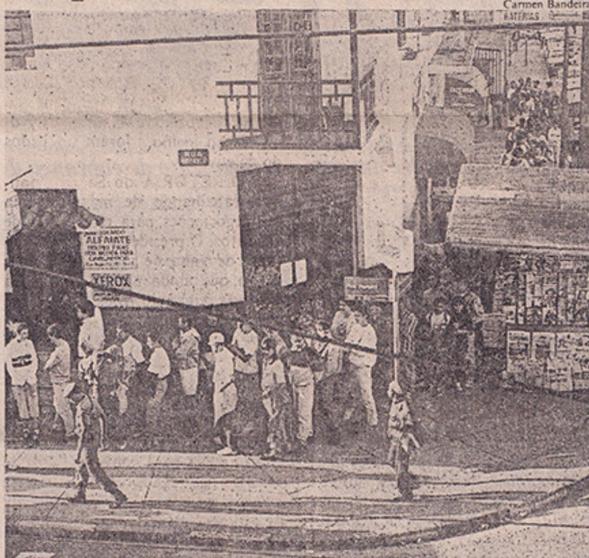
O artilheiro são-paulino só não admite ser chamado de pipoqueiro,

como ocorreu logo depois daquela partida. "Tenho de aceitar as críticas, porque realmente estive mal naquele dia. Mas não aceito os comentários de que pipoquei e tirei o pé nas disputas de bola. Isso não aconteceu", reclamou.

Palhinha acha que é preciso marcar um gol logo de saída, para dar mais tranquilidade ao São Paulo, apesar de o técnico Telê Santana ter um pensamento contrário. "Não adianta se desesperar se o gol não sair nos primeiros 20 minutos, isso pode ocorrer aos 89 ou até aos 90 minutos de jogo", declarou o treinador. De qualquer forma, o Tricolor vai marcar o Newell's Old Boys em seu próprio campo, fazendo pressão na saída de bola. A estratégia é a de forçar o adversário a recorrer a chutes e induzi-lo ao erro.

A comissão técnica levou 17 jogadores para a concentração no hotel-fazenda em Atibaia, de onde sairão na tarde de hoje direto para o estádio do Morumbi. Além dos 11 titulares, o técnico Telê Santana conta com Macedo, Alexandre, Sidnei, Suélio, Catê e Gilmar para compor o banco de reservas. Em relação ao grupo que viajou a Rosario, na Argentina, há uma diferença: o meia Catê substituiu o ponta-esquerda Rinaldo, cortado pelo treinador.

Expectativa de estádio lotado



Fila grande e espera de 40 minutos para comprar ingresso na Federação

A torcida são-paulina se prepara para lotar o Morumbi hoje à noite. A procura por ingressos ontem foi muito grande, tanto na Federação Paulista de Futebol como no estádio, e para hoje é esperado um movimento ainda maior. Foram colocados à venda 105.401 ingressos, que podem ser comprados hoje a partir das 10 horas na FPF (onde a venda termina às 17 horas) e no Morumbi. Os preços são os seguintes: geral, Cr\$ 4 mil; arquibancada, Cr\$ 10 mil; numerada inferior, Cr\$ 15 mil; numerada superior, Cr\$ 20 mil. O pagamento só pode ser feito em dinheiro.

Segundo Dárcio Marques, chefe do setor de arrecadação da Federação, não será divulgada nenhum balanço sobre a venda para não prejudicar a renda. "É ordem do Farah (presidente da FPF). Ele não quer que se repita o que aconteceu na final do Paulistão, quando a imprensa (baseada em informações da Federação) noticiou que os ingressos estavam esgotados e no fim sobram nas bilheterias", disse Dárcio.

Ontem, a fila começava em frente ao prédio da Federação, subia a Brigadeiro Luiz Antonio até a esquina com a rua Humaitá, dobrava à esquerda e seguia até a esquina com a rua dos Bororós, num total de 200 metros. A espera para ser atendido em um dos três quichês de venda era de 30 a 40 minutos. Embora a venda de ingressos fosse limitada a cinco por pessoa e a viatura do 2º Batalhão de Choque da Polícia Militar com cinco homens tenha dado plantão em frente à Federação, os cambistas agiram à vontade. Eles se revezavam na fila para comprar uma carga grande de ingressos e depois se reuniam em um bar ao lado para fazer a divisão das entradas. Em média, eles cobravam 50% a mais por ingresso em relação ao preço de bilheteria. "Nós sabemos quem são os cambistas, mas sem uma testemunha não podemos fazer nada. Se um torcedor denunciar um cambista e concordar em seguir até o distrito policial para servir de testemunha nós podemos fazer a prisão", justificou o sargento Marandola.

ÔNIBUS GRÁTIS

Os torcedores terão ônibus de graça para ir ao Morumbi. Na ida, a CMTC colocará 36 carros para a galera, com saída da avenida Tiradentes em frente ao Parque da Luz a partir das 17h30min. Na volta, haverá 72 carros e o ponto final será no Vale do Anhangabá.

Guerra fria revolta argentinos



Marcelo Bielsa afirma que a resposta à guerra fria será dada no campo

"Esta guerra fria deve ser uma tática do Telê Santana". A choradeira é do presidente do Newell's Old Boys, Walter Cattaneo, revoltado com o atendimento do São Paulo ao seu clube. Segundo o cartola argentino, atitudes como a de não deixar o time treinar no Morumbi, não existem mais nas Libertadores. Mas ele se esquece de que o Tricolor procurou dar atenção, preparou lanches para receber a delegação argentina no domingo, no CT da Barra Funda, mas eles nem apareceram por lá.

Cattaneo encenou e tentou passar para os argentinos a imagem de que seu clube estava sendo vítima de uma briga de bastidores armada pelo São Paulo. "Segunda-feira fomos treinar e as luzes do Morumbi estavam apagadas. Pedi pelo menos duas horas, mas me deram apenas uma, hoje (ontem) à noite. Não consigo entender estas atitudes. Nós somos provincianos (interior da Argentina) e não porteiros (argentinos de Buenos Aires)", disse.

O técnico Marcelo Bielsa também fez jogo de cena e criticou o São Paulo. Para ele, o Newell's Old Boys foi abandonado. "Em Rosario coloquei um assistente à disposição do Telê Santana", afirmou, se esque-

cendo de que um representante do São Paulo recebeu a delegação em Cumbica no domingo e se colocou à disposição do Newell's. "Aqui não está sendo a mesma coisa. Não irei entrar nesta guerra fria, mas também não irei ignorá-la. A resposta será na bola", garante.

O treinador entende que este clima de guerra já é coisa do passado. Segundo ele, nenhum clube age mais desta maneira. "Esperava que isso tudo estivesse esquecido, mas é justamente ao contrário. Lamento muito", observa. Já os jogadores não entraram na choradeira de Bielsa e do presidente Walter Cattaneo. Para o ponta-esquerda Mendoza, que disputou a final de Libertadores em 89 pelo Olimpia do Paraguai e perdeu para o Nacional de Medellín, da Colômbia, isso tudo faz parte da decisão. "Final de Libertadores é sempre assim. Não estranho nada e o negócio é jogar bola", comentou.

Llop também acha que o clima é normal. Garante que existem outros problemas maiores em final. "Aqui, em São Paulo, a coisa está normal. Em 88, o ambiente foi mais hostil e havia mais agressividade por parte do adversário", lembra o líder do time do Newell's Old Boys.

CAMPANHA DO SÃO PAULO

O São Paulo perdeu apenas três jogos — Criciúma, Barcelona Newell's Old Boys — nesta Libertadores. Disputou 13 partidas, obteve sete vitórias e três empates e conquistou 17 pontos dos 26 possíveis. O seu ataque marcou 19 gols, uma média de 1,46 por partida, enquanto a defesa sofreu nove, menos de um gol por jogo.

Primeira fase

DATA	LOCAL	RESULTADO
06/03	Criciúma	Criciúma 3 x São Paulo 0
17/03	Oruro (Bolívia)	San José 0 x São Paulo 3
20/03	La Paz (Bolívia)	Bolívar 1 x São Paulo 1
01/04	São Paulo	São Paulo 4 x Criciúma 0
07/04	São Paulo	São Paulo 1 x San José 1
14/04	São Paulo	São Paulo 2 x Bolívar 0

Oitavas-de-final

28/04	Montevideu	Nacional 0 x São Paulo 1
06/05	São Paulo	São Paulo 2 x Nacional 0

Quartas-de-final

13/05	São Paulo	São Paulo 1 x Criciúma 0
20/05	Criciúma	Criciúma 1 x São Paulo 1

Semifinais

27/05	São Paulo	São Paulo 3 x Barcelona 0
03/06	Guayaquil (Equador)	Barcelona 2 x São Paulo 0

Finais

10/06	Rosario	Newell's Old Boys 1 x São Paulo 0
-------	---------	-----------------------------------

CAMPANHA DO NEWELL'S OLD BOYS

O Newell's Old Boys disputou 15 jogos (seu grupo na primeira fase tinha cinco times) e perdeu apenas um. Foi derrotado logo em sua estréia, em Rosario, para o San Lorenzo, por 6 a 0. Obteve sete vitórias e sete empates. Marcou 21 gols e sofreu 14. A passagem para a final foi dramática. Venceu o América em Cali na cobrança de pênaltis.

Primeira fase

DATA	LOCAL	RESULTADO
26/02	Rosario	Newell's 0 x San Lorenzo 6
03/03	Rosario	Newell's 3 x Coquimbo 0
06/03	Rosario	Newell's 3 x Colo Colo 1
09/03	Santiago (Chile)	U. Católica 1 x Newell's 1
25/03	Buenos Aires	San Lorenzo 0 x Newell's 1
31/03	Coquimbo	Coquimbo 1 x Newell's 2
03/03	Santiago	Colo Colo 1 x Newell's 1
10/04	Rosario	Newell's 0 x U. Católica 0

Oitavas-de-final

29/04	Montevideu	Defensor 1 x Newell's 1
06/05	Rosario	Newell's 1 x Defensor 0

Quartas-de-final

13/05	Rosario	Newell's 4 x San Lorenzo 0
20/05	Buenos Aires	San Lorenzo 1 x Newell's 1

Semifinais

27/05	Rosario	Newell's 1 x América 1
03/06	Cali (Colômbia)	América 1 (10) x Newell's 1 (11)

Finais

10/06	Rosario	Newell's 1 x São Paulo 0
-------	---------	--------------------------

Sérgio Carvalho

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2025



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ